

Ex^{am}. Sr. Prof. J. Freud.

Respostas cumprimentos.

Deve ter chegado a vossas mãos uma carta ~~na qual, em nome de~~
~~com o seu nome de~~
~~uma diretoria, vos~~ comunicando ~~recentemente~~ a notícia da fundação da Sociedade Bra-
 sileira de Psychoanalyse, ~~conquistado~~ que contém já com
 24 sócios, na sua quasi totalidade médicos ou profissionais.
 Conquistar o nosso meio científico veja ainda muito modesto, fa-
 zo que deve ser um

~~encontro~~ Sociedade muito jovem, julgo que o seu appre-
 ciant deve ser para vós um motivo de satisfação, por ver
 representar em regiões tão distantes o eixo de vestes en-
 fineiadas.

creio que para vós esse encontro ~~será~~ um motivo de
 grande satisfação, pois atesta como os vossos ensinamentos
 têm fortificada regiões tão longínquas.

Se espalham cada vez mais, ~~fazendo~~ chegando a representar
 em regiões tão longínquas.

~~Em sua fonte a psychoanalyse é basta ter~~
~~and poucos cultores.~~ ~~O facto é o facto de que os~~
~~poucos que~~
~~medicos que ocupam o~~
~~continente~~
~~do sul~~

Em São Paulo, os estudos psychoanalíticos ~~estão~~
~~têm sido, até presentemente, pouco desenvolvidos. Isto~~
~~se deve em grande parte ao facto de que não são em geral~~
~~grandes hospitalistas de nossa Pontifícia ou médicos que aqui~~
~~grande~~
~~cultores~~

occupam os cargos officiais mais importantes da psychiatria e dispõem dos serviços clínicos officiais. Não dispõem tanto material de observação quanto é natural que a psychoanalyse médica esteja entre os rigores da quarantine.

(Não tendo material de observação próprio muito adequado, e precisando valer-se quase sempre dos dentes alheios para seu estudo, é natural que a psychoanalyse médica seja ~~seja~~ seja seja entre os rigores da quarantine muito lentamente).

(Fazia que lutar contra ~~as~~ ^{as} nos ~~as~~ ^{portanto} difficultades e proibições ~~de~~ ^{de} tentar muito lentamente. Não obstante, um grupo de jovens estudiosos, que há algum tempo vêm se interessando por vossas ideias, resolvem unir-se para dedicar-se a vosso conversar um pouco sobre a psychoanalyse, e fazem uma esta propaganda tendo fito a finalidade de conquistar o apoio do Prof. Franco de Rocha, que deixou o mencionado repouso e se ~~se~~ que se encontrava a que se recolhera após presidir a jovem comitê.

Longos annos de trabalho para vir fringir a boche sociedade. A adesão do Prof. Franco de Rocha é para vós muito honrosa, pelo grande nome da psychiatria brasileira, tendo sido o organizador da Sociedade de Hospital de Júnior e também de esta cadeira de Clínica Psíquica, da Faculdade de Medicina de São Paulo, cargo desse que se ache a faz esta.

Foi um dos primeiros que se interessaram pela psychoanalyse no Brasil, tendo publicado um livro sobre esse assunto.

5

em 1920.

Nascida sob tão bons auspícios, é ~~natural~~ ^{de se esperar} que a
Sociedade Brasileira de Psychoanalysis possa ~~presente~~ ^{desenvolver} bem
~~seu~~ ^o desenvolvimento e sua ~~fim~~ ^{meta} é desenvolver, ~~com~~ ^o ~~modesta~~ ^{modestamente} contribuir,
~~colaborando~~, com a ~~modesta~~ ^{modestamente} contribuição, para o
(Faça uma vida útil e profunda, contribuindo modesta mas
eficazmente para o desenvolvimento da nova ciência que
o vosso descontínuo intelectual abriu ao ^{conhecimento} ~~pensamento~~
humano).

Do seu Discípulo e admirador,